

LÍNGUA PORTUGUESA

- I. Leia o texto de *Lya Luft* abaixo e responda das questões 1 a 4:

Educação: reprovada

Lya Luft

Há quem diga que sou otimista demais. Há quem diga que sou pessimista. Talvez eu tente apenas ser uma pessoa observadora habitante deste planeta, deste país. Uma colunista com temas repetidos, ah, sim, os que me impactam mais, os que me preocupam mais, às vezes os que me encantam particularmente. Uma das grandes preocupações de qualquer ser pensante por aqui é a educação. Fala-se muito, grita-se muito, escreve-se, haja teorias e reclamações. Ação? Muito pouca, que eu perceba. Os males foram-se acumulando de tal jeito que é difícil reorganizar o caos.

Há coisa de trinta anos, eu ainda professora universitária, recebíamos as primeiras levas de alunos saídos de escolas enfraquecidas pelas providências negativas: tiraram um ano de estudo da meninada, tiraram latim, tiraram francês, foram tirando a seriedade, o trabalho: era a moda do “aprender brincando”. Nada de esforço, punição nem pensar, portanto recompensas perderam o sentido. Contaram-me recentemente que em muitas escolas não se deve mais falar em “reprovação, reprovado”, pois isso pode traumatizar o aluno, marcá-lo desfavoravelmente. Então, por que estudar, por que lutar, por que tentar?

De todos os modos facilitamos a vida dos estudantes, deixando-os cada vez mais despreparados para a vida e o mercado de trabalho. Empresas reclamam da dificuldade de encontrar mão de obra qualificada, médicos e advogados quase não sabem escrever, alunos de universidades têm problemas para articular o pensamento, para argumentar, para escrever o que pensam. São, de certa forma, analfabetos. Aliás, o analfabetismo devasta este país. Não é alfabetizado quem sabe assinar o nome, mas quem o sabe assinar embaixo de um texto que leu e entendeu. Portanto, a porcentagem de alfabetizados é incrivelmente baixa.

Agora sai na imprensa um relatório alarmante. Metade das crianças brasileiras na terceira série do elementar não sabe ler nem escrever. Não entende para o que serve a pontuação num texto. Não sabe ler horas e minutos num relógio, não sabe que centímetro é uma medida de comprimento. Quase a metade dos mais adiantados escreve mal, lê mal, quase 60% têm dificuldades graves com números. Grande contingente de jovens chega às universidades sem saber redigir um texto simples, pois não sabem pensar, muito menos expressar-se por escrito. Parafraseando um especialista, estamos produzindo estudantes analfabetos.

Naturalmente, a boa ou razoável escolarização é muito maior em escolas particulares: professores menos mal pagos, instalações melhores, algum livro na biblioteca, crianças mais bem alimentadas e saudáveis – pois o estado não cumpre o seu papel de garantir a todo cidadão (especialmente a criança) a necessária condição de saúde, moradia e alimentação.

Faxinar a miséria, louvável desejo da nossa presidenta, é essencial para nossa dignidade. Faxinar a ignorância – que é uma outra forma de miséria – exigiria que nos orçamentos da União e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada. Não há dinheiro, dizem. Mas políticos aumentam seus salários de maneira vergonhosa, a coisa pública gasta nem se sabe direito onde, enquanto preparamos gerações de ignorantes, criados sem limites, nada lhes é exigido, devem aprender brincando. Não lhes impuseram a mais elementar disciplina, como se não soubéssemos que escola, família, a vida sobretudo, se constroem em parte de erro e acerto, e esforço. Mas, se não podemos reprovar os alunos, se não temos mesas e cadeiras confortáveis e teto sólido sobre nossa cabeça nas salas de aula, como exigir aplicação, esforço, disciplina e limites, para o natural crescimento de cada um?

Cansei de falas grandiloquentes sobre educação, enquanto não se faz quase nada. Falar já gastou, já cansou, já desiludiu, já perdeu a graça. Precisamos de atos e fatos, orçamentos em que educação e saúde (para poder ir à escola, prestar atenção, estudar, render e crescer) tenham um peso considerável: fora

isso, não haverá solução. A educação brasileira continuará, como agora, escandalosamente reprovada.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/augusto-nunes/8216-educacao-reprovada-8217-um-artigo-de-lya-luft/>.

1. No texto “Educação: reprovada”, ao fazer uma crítica sobre as condições em que se encontram a educação, no Brasil, Lya Luft afirma que o indivíduo alfabetizado é aquele que:
 - a) apenas sabe assinar o seu nome;
 - b) além de assinar o nome, compreende o texto que lê;
 - c) escreve o seu nome embaixo de um texto;
 - d) assina seu nome independente do local;
 - e) assina seu nome com qualquer recurso.

2. De acordo com Lya Luft, no artigo acima, a educação continuará reprovada se:
 - a) as instituições não forem privatizadas imediatamente;
 - b) os alunos deixarem a ignorância;
 - c) o país não continuar produzindo analfabetos;
 - d) não fizer parte dos orçamentos que tenham prioridade na união;
 - e) se as empresas não reclamarem do ensino ofertado nas escolas.

3. Podemos substituir o termo destacado no seguinte excerto “Cansei de **falas grandiloquentes** sobre educação, enquanto não se faz quase nada”, sem modificações no sentido, por:
 - a) falas rebuscadas;
 - b) falas ásperas;
 - c) falas medíocres;
 - d) falas incipientes;
 - e) falas desarmônicas.

4. Leia as afirmativas a seguir e as analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V).
 - I. O termo em destaque no excerto “Faxinar a miséria, **louvável desejo da nossa presidenta**, é essencial para nossa dignidade” exerce função sintática de aposto;

II. A oração destacada no excerto “Faxinar a ignorância – **que é uma outra forma de miséria** – exigiria que nos orçamentos da União e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada.” classifica-se como oração subordinada adjetiva;

III. No excerto “Faxinar a ignorância – **que é uma outra forma de miséria** – exigiria **que** nos orçamentos da União e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada”, as palavras em destaque são classificadas morfológicamente como pronomes relativos.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

- a) F; F; V;
- b) V; F; V;
- c) V; V; F;
- d) V; V; V;
- e) F; F; F.

5. No que diz respeito à estrutura e formação das palavras, analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V), as afirmativas abaixo:

- I. Eufonia significa uma combinação de sons harmônicos e agradáveis aos ouvidos;
- II. Composição é “um processo de multiplicação e reaproveitamento de um vocábulo pelo acréscimo de sufixos e prefixos”;
- III. As palavras “envelhecer”, “abençoar” e “aterrar” são formadas por meio da derivação parassintética;
- IV. Um substantivo é chamado de deverbais quando ele origina um verbo.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

- a) F; F; V; V;
- b) V; F; V; F;
- c) V; V; F; F;
- d) F; V; F; V;
- e) F; V; V; V.

6. Leia as frases abaixo, atentando ao vocábulo que se repete em todas elas.

- 1) Desculpe-me pelo **bolo** que te dei ontem.
- 2) O **bolo** do seu aniversário estava delicioso.

3) Tenho um **bolo** de papéis velhos para reciclagem na minha casa.

Após leitura das frases, conclui-se que a palavra bolo indica um caso de:

- a) Homonímia;
- b) Hiperonímia;
- c) Sinonímia;
- d) Hiponímia;
- e) Polissemia.

7. Assinale, abaixo, a alternativa que apresenta a **palavra** e seu respectivo **significado**.

- a) Discriminação – ato de classificação;
- b) Dispensa – local da residência onde se guardam mantimentos e objetos ligados à manutenção;
- c) Discriminação – ato de exclusão;
- d) Incipiente – que está no começo.
- e) Discrissão - relato das características;

8. Sobre a sintaxe da Língua Portuguesa, analise, como falsas (F) ou verdadeiras (V), as afirmativas abaixo:

- I. Os termos da oração, na sintaxe da Língua Portuguesa, quando estão na ordem direta, aparecem da seguinte forma: Sujeito + verbo + complemento + acessórios (adjuntos);
- II. É obrigatória a vírgula entre o sujeito e o verbo, como podemos ver na oração “Pedro, venha realizar sua tarefa!”;
- III. A estrutura da oração (Sujeito + verbo + complemento + acessórios) pode apresentar vírgulas, por exemplo, quando temos um “termo” intercalado entre sujeito e verbo, verbo e complemento ou complemento e adjunto, como podemos ver na seguinte oração: O autor da peça *O Auto da Compadecida*, **Ariano Suassuna**, é o melhor dramaturgo brasileiro.

Conclui-se, após análise das afirmativas, que a sequência correta é:

- a) V; F; V;
- b) F; V; F;
- c) F; F; F;
- d) V; V; V;
- e) F; F; V.

9. Assinale, abaixo, a alternativa em que **a crase não deveria ser utilizada**.

- a) À medida que estuda, o candidato fica mais preparado.
- b) Os portões fecham às 14 horas da tarde.
- c) Não foi feita menção à mulher, nem à criança, tampouco à homem.
- d) A avó de João foi à igreja no domingo à noite e chegou muito tarde.
- e) Ariano Suassuna estava à frente de seu tempo.

10. Na sintaxe da Língua Portuguesa, as Orações Subordinadas Substantivas são chamadas assim porque exercem função sintática própria de substantivo em relação à oração principal (PESTANA, 2013). Diante disso, analise os períodos abaixo, atentando para as orações destacadas.

- 1) O certo é **que todos querem a saúde**.
- 2) Foi assim **que o professor ensinou a matéria**.
- 3) Esperamos **que você chegue no horário**.
- 4) Todos tinham certeza **de que ela diria sim**.
- 5) Temos um grande sonho, **que você passe neste concurso**.
- 6) Não te informaram **de que a prova seria hoje?**

Após leitura dos períodos acima, **classificamos** as Orações Subordinadas Substantivas em destaque, respectivamente, como:

- a) 1- Subjetiva, 2- Predicativa, 3- Objetiva direta, 4- Objetiva indireta, 5- Completiva nominal, 6- Apositiva.
- b) 1- Predicativa, 2- Subjetiva, 3- Objetiva direta, 4- Completiva nominal, 5- Apositiva, 6- Objetiva indireta.
- c) 1- Apositiva, 2- Completiva nominal, 3- Objetiva direta, 4- Objetiva indireta, 5- Apositiva, 6- Subjetiva.
- d) 1- Predicativa, 2- Subjetiva, 3- Objetiva direta, 4- Objetiva indireta, 5- Apositiva, 6- Objetiva indireta.
- e) 1- Subjetiva, 2- Predicativa, 3- Objetiva direta, 4- Completiva nominal, 5- Apositiva, 6- Completiva nominal.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Os Agentes Comunitários de Saúde, realizam visitas domiciliares que é uma atividade central do processo de trabalho do ACS e deve ser realizada com frequência média de uma visita família/mês, sobre o **cadastro** das **famílias**, no cumprimento desta ação é correto afirmar que:

- a) As informações sobre situação de moradia envolvem o tipo de casa, o destino do lixo, o tratamento da água no domicílio, o abastecimento de água e o destino de fezes e urina;
- b) A consolidação dos dados, nos municípios não informatizados, deve ser realizada semestralmente, nos meses de janeiro e julho;
- c) As informações colhidas para o cadastro devem se restringir aos adultos e aos idosos;
- d) Os dados do cadastramento devem ser atualizados a cada seis meses;
- e) Cadastrar apenas famílias que tenham crianças menor de 2 anos em casa.

12. Complete as lacunas da afirmação a seguir, quanto à transmissão da dengue, de acordo com o Manual do Agente Comunitário de saúde no controle da dengue (2009).

A dengue é causada por _____ transmitida ao homem pelo mosquito *Aedes aegypti*. Quando o mosquito pica uma pessoa sadia, depois de _____ ocorre a primeira manifestação da doença, caracterizada por _____.

A sequência que preenche corretamente as lacunas do texto é

- a) vírus/3 a 15 dias/ febre alta (39°C a 40°C).
- b) vírus/5 a 7 dias/febre baixa (37°C a 37,5°C).
- c) bactéria/3 a 15 dias/febre alta (39°C a 40°C).
- d) bactéria/5 a 7 dias/febre baixa (37°C a 37,5°C).
- e) bactéria/15 a 30 dias/febre baixa (37°C a 37,5°C).

13. Dentre os Sistemas de Informação em Saúde, listados a seguir, assinale aquele que é utilizado para registro específico das informações referentes às doenças de notificação compulsória:

- a) SINAN – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO.
- b) SIM – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE MORBIDADES.
- c) SIAB – SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA.
- d) SISVAN – SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.
- e) SINASC-SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE NASCIDOS VIVOS.

14. Marque a alternativa correta sobre onde o ACS pode contribuir com a organização da comunidade e de grupos em situações de risco.

- a) Incentivando ações conjuntas em parcerias com a prefeitura do seu município e as demais prefeituras da região, sempre decidindo o que for melhor para comunidade;
- b) Orientando as pessoas a solicitarem uma audiência extraordinária com o prefeito municipal e seus vereadores.
- c) Obrigando as pessoas da comunidade a participarem do Conselho Municipal de Saúde para, assim, exporem seus problemas.
- d) Informando, convidando as pessoas de seu bairro para reuniões, palestras, encontros, campanhas para dar oportunidade de exporem seus problemas, refletirem e discutirem sobre eles.
- e) Incentivar a participação de políticos nas comunidades, para garantir a melhoria da comunidade.

15. A vigilância em saúde tem como um dos seus objetivos o controle da dengue em todo o território nacional, agravo este que vem comprometendo a saúde pública. Para tal, são elaborados planos de contingência da Dengue que contem ações de vigilância em saúde, promoção e assistência aos doentes afetados. Assinale a alternativa correta.

- a) Se o Agente Comunitário de Saúde encontrar um indivíduo com sintomas característicos da dengue deve informar imediatamente a imprensa para, assim, informar toda a população.
- b) Ao encontrar um caso suspeito de dengue, os agentes comunitários de saúde deverão guardar

- em sigilo a informação, sem divulgar na comunidade, afinal, poderia alarmar a mesma.
- c) Se o agente comunitário encontrar casos suspeitos de dengue deverá levar ao conhecimento da equipe de saúde do seu bairro, acionando, assim, a vigilância de saúde para tomar as providências cabíveis.
- d) O agente comunitário de saúde deverá indicar medicamentos imediatamente o paciente para evitar uma piora do quadro de Dengue.
- e) Se o agente comunitário encontrar casos suspeitos de dengue não deverá levar ao conhecimento de ninguém já que deve guardar sigilo das visitas domiciliares.
16. Quais das alternativas **NÃO** é atribuição dos ACS.
- a) Identificar situações de risco e vulnerabilidade tanto nos cenários coletivo e individual
- b) Encaminhar a população aos serviços de saúde
- c) Orientar as famílias sobre o funcionamento do SUS
- d) labora planos de ações locais de saúde sozinho para atuar na área de saúde
- e) Executar ações de campo para pesquisa entomológica (insetos), malacológica (moluscos) ou coleta de reservatórios de doenças, e ações de controle de doenças utilizando as medidas de controle químico, biológico, manejo ambiental ou ações de manejo integrado de vetores;
17. Complete a frase e marque a alternativa correta “O calendário de vacinação brasileiro é aquele definido pelo (a) _____”.
(Fonte: Portal do Ministério da Saúde).
- a) Projeto Político de vacinação municipal.
- b) Programa Nacional de Imunizações do Ministério da Saúde.
- c) Ministério da economia
- d) Secretaria Municipal da Saúde.
- e) Nenhuma alternativa está correta.
18. O teste do pezinho é um exame feito a partir do sangue coletado do calcanhar do bebê e que permite identificar doenças graves, como: o hipotireoidismo congênito (glândula tireoide do recém-nascido não é capaz de produzir quantidades adequadas de hormônios), a fenilcetonúria (doença do metabolismo), qual o período correto para realização deste exame?
- a) Entre o 11º e o 12º mês de vida do bebê.
- b) Entre o 1º e o 2º dia de vida do bebê.
- c) Entre o 4º e o 5º mês de vida do bebê.
- d) Entre o 3º e o 7º dia de vida do bebê.
- e) Entre o 1º e o 2º mês de vida do bebê.
19. A doença de chagas é uma **doença** transmissível causada por um parasito e transmitida principalmente através do inseto “barbeiro”. No homem e nos animais, vive no sangue periférico e nas fibras musculares, especialmente as cardíacas e digestivas. Qual dos agentes etiológicos está relacionado diretamente à Doença de Chagas?
- a) *Treponema pallidum*.
- b) *Schistosoma mansoni*.
- c) *Escherichia coli*
- d) *Trypanosoma cruzi*
- e) *Lutzomyia cruzi*.
20. O movimento da **Reforma Sanitária** nasceu no contexto da luta contra a ditadura, as propostas da **Reforma Sanitária** resultaram, finalmente, na universalidade do direito, e foi fundamental para os destinos do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, influenciando o texto da nova Constituição à época. Qual a Constituição Federal que oficializou a criação do Sistema Único de Saúde no Brasil?
- a) Constituição Federal de 1937
- b) Constituição Federal de 1924
- c) Constituição Federal de 1988
- d) Constituição Federal de 1967
- e) Constituição Federal de 1946